

# LETRAMENTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS: A ESCOLA REFLETINDO SOBRE AS REALIDADES A PARTIR DO SEU ENTORNO

---

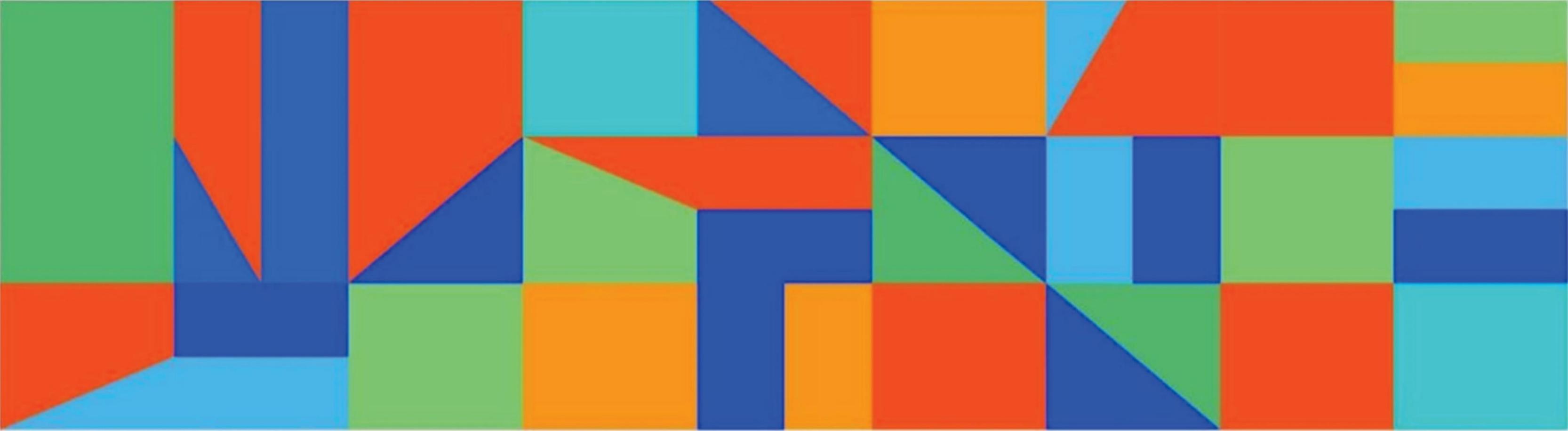
**PROFESSORAS(ES) DE GEOGRAFIA e HISTÓRIA**  
**ANOS FINAIS**

**25 DE MAIO DE 2022**



Escola de Formação de Educadores de Recife  
**Professor Paulo Freire**





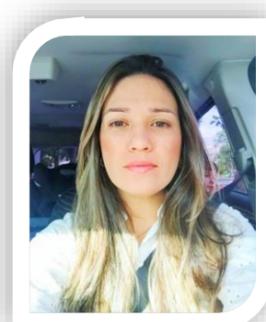
Estimados (as) professores (as),  
Temos o prazer em recebê-los/as para que possamos juntos/as continuarmos as nossas atividades formativas de 2022. Pensando nisso, elaboramos para vocês momentos de estudos e reflexões.  
Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo.  
Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte  
Coordenação de Formação EFER



Profa. Formadora  
Ana Paula Freire  
EFER



Prof. Formadora  
Gabriela Monteiro  
EFER



Professora  
Formadora  
Marlen Leandro



Professora Formadora  
Cris Nascimento



Prof. Formador  
Vicente França  
EFER



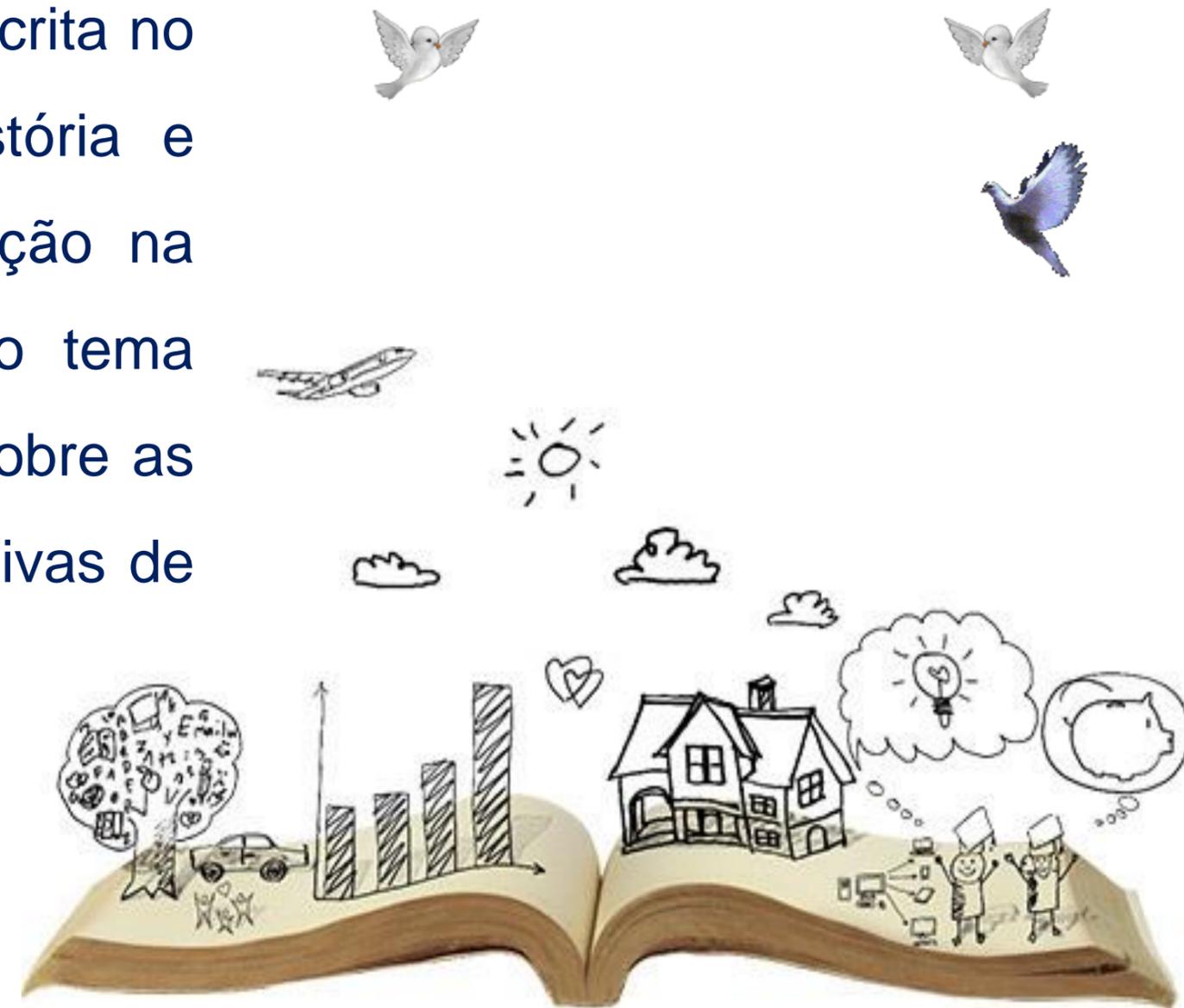
Escola de Formação de Educadores de Recife  
Professor Paulo Freire



# APRESENTAÇÃO

Nesta formação, dando continuidade à formação anterior e considerando a reflexão sobre a importância da leitura e escrita no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de História e Geografia como forma de participação social e de atuação na construção e transformação das sociedades, trazemos o tema “Letramentos históricos e geográficos: a escola refletindo sobre as realidades a partir do seu entorno” visando ações significativas de aprendizagem no contexto da sala de aula.

**Bons estudos!**



<https://www.construirnoticias.com.br/a-aquisicao-da-leitura-nos-anos-iniciais-e-a-descoberta-de-uma-mente-absorvente/>

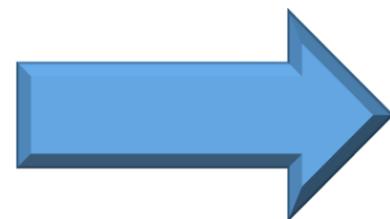
# MOMENTO DELEITE



Clique no  
vídeo

[https://www.youtube.com/watch?v=BhM3M\\_J-YbE](https://www.youtube.com/watch?v=BhM3M_J-YbE)

# 25 DE MAIO: DIA DA ÁFRICA



<https://www.youtube.com/watch?v=W25zPxu6HQg>

# ACOLHIDA



## Aprender a ser – Rubem Alves

Convidamos vocês a pensarem um pouco sobre a  
Pedagogia do afeto.

**CLIQUE AQUI**

<https://www.youtube.com/watch?v=ykTVjllFy-I>

# PAUTA DO ENCONTRO

- Apresentação
- Momento de Reflexão
- Reflexão sobre a prática
- Discussão teórico metodológica
- E lá na sala de aula!...



# OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

- Refletir sobre a importância da leitura e escrita no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de História e Geografia como forma de participação social e de atuação na construção e transformação das sociedades.
- Incentivar, na sala de aula, a criatividade no pensar, falar, escrever e entender o mundo em que vivemos.
- Discutir acerca dos processos de letramento nos componentes de História e Geografia visando ações significativas de aprendizagem no contexto da sala de aula.



# POLÍTICA DE ENSINO RMER



Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>

# MOMENTO DE REFLEXÃO



Cumeeira de aroeira lá da casa grande  
Jessier Quirino

Acesse o link

<https://www.youtube.com/watch?v=-vLPXcSCfG4>

## A Cumeeira de Aroeira Lá da Casa Grande Jessier Quirino

Oh! cumeeira de aroeira dessa casa-grande  
Veja e nos mande uma visão dessa velha  
morada

Sendo a parada retilínea do telhado em quedas  
Não te arredas dessa empena tão estruturada  
Sois a chegada de telheiro, ripa e caibaria  
Hospedaria de pavões, corujas e pardais  
Nos teus anais e cabedais de vida em cumeeira  
Diz aroeira - dessa casa - o que enxergas mais?

- Pelas janela e portais lá da sala da frente  
Vejo contentes e voantes espreguiçadeiras  
Relaxadeiras de alpendre junto à rede armada  
Lonas listradas, cores-vivas, vidas de cadeira  
As choradeiras de avencas pendem dos frechais  
E os fuás das trepadeiras jasmineiras voam  
Blusas magoam com bateres as saias das portas  
E vejo as hortas de verduras que nos afeiçoam.  
Esta é a visão daqui de cima que meu olho expande  
Eu, cumeeira de aroeira desta casa-grande.

Vejo o cimento avermelhado do piso da sala  
E nesta sala quatro portas e quatro janelas  
Cor amarela combinando com retrato antigo  
E pouco artigo de mobília se avista nela  
Uma janela abre as asas por cima dum cofre  
Atrás do cofre inclinado: rifle e mosquetão  
Um birozão de escritório, uma banca de rádio  
E junto ao rádio uma cadeira balança no chão.  
Esta é a visão daqui de cima que meu olho  
expande  
Eu, cumeeira de aroeira desta casa grande.

A sala interna sem janelas vive apenumburada  
Iluminada pelas frechas vindas do telhado  
O decorado do bufê é uma ceia-larga  
E se alarga grande mesa de pau trabalhado  
De lado a lado, quatro portas, uma a cada quarto  
Sala de parto dos bruguelos por ali nascidos  
Vejo o florido de lençóis, de redes e armários  
E os sanitários de penicos neles escondidos.  
Esta é a visão daqui de cima que meu olho expande  
Eu, cumeeira de aroeira desta casa-grande.

Segue o comprido estendido da sala do meio  
No arrodeio rumo ao fundo grande petisqueiro  
O quarteiro de comidas, louças e talheres  
Onde mulheres abrem e fecham pelo dia inteiro  
Alvissareiro é o vão que surge mais adiante  
A confortante copa-grande junto da cozinha  
Sala-rainha, mesa farta, tamanho banquete  
Com tamboretas, bancos largos, banca de  
quartinha.  
Esta é a visão daqui de cima que meu olho  
expande  
Eu, cumeeira de aroeira desta casa-grande.

Vem a cozinha festa em festa pelo dia inteiro  
Um verdadeiro alegreiro de se cozinhar  
O esquentar de um fogão de lenha braseado  
E outro fogão de ferro inglês de branco cintilar  
Tem o abrir e o fechar do móvel azul pintado  
Amorçegado de canecos, conchas e peneiras  
A panela aramada pende na parede  
E mata a sede o pote frio na porta traseira.  
Esta é a visão daqui de cima que meu olho expande  
Eu, cumeeira de aroeira desta casa-grande.

Meias paredes me permitem essa visão de encanto

Em cada canto um armador e rede ali dobrada  
Tampa curvada de baús e luz de candeeiros  
E o padroeiro em oratório de vida velada  
As alpendradas lado a lado, não consigo vê-las  
Meias-paredes se esbarram no caixão da casa  
Mas são terraços com arreios, silos e ferretes  
Nos pilaretes as gaiolas com mimos de asa.  
Esta é a visão daqui de cima que meu olho expande  
Eu, cumeeira de aroeira desta casa-grande.

Em campo aberto de quintal, ciscados de terreiro  
O galinheiro estaqueado de varas ao fundo  
Meio oriundo da cozinha segue uma puxada  
E a batucada do pilão de segundo a segundo  
Vejo cisternas e tonéis de interno cimentado  
Que são represas pros banhados canecos de flandre  
O sanitário é um chalezinho lá no fim da casa  
Visto daqui da cumeeira desta casa-grande.

<https://www.vagalume.com.br/jessier-quirino/a-cumeeira-de-aroeira-la-da-casa-grande.html>

# REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

- **As/os estudantes precisam aprender a observar e interpretar a realidade para interferir nela. No cotidiano da escola vocês utilizam estratégias que ajudam as/os estudantes a compreender a realidade em que estão inseridas/os?**



<https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/como-interpretar-o-lugar-onde-eu-vivo/>

[https://br.pinterest.com/pin/442760207102032726/?amp\\_client\\_id=CLIENT\\_ID\(&\)&mweb\\_unauth\\_id={{default.session}}&simplified=true](https://br.pinterest.com/pin/442760207102032726/?amp_client_id=CLIENT_ID(&)&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true)



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

*Das coisas sem serventia uma delas  
é a geografia*

A Geografia é um desses negócios chatos que inventaram para ser a palmatória intelectual das crianças. Não dá prazer nenhum brincar de ser recipiente de nomes difíceis e ainda ter que repetir tudo certinho na hora das provas.

A tortura geográfica, comum na maioria das escolas, é um exercício constante de ver um mundo de coisas, decorar o máximo e não aprender nada. São aquelas palavras cheias de nós consonantais que, vez por outra, o sujeito tem que repetir lá na frente, correndo o risco de se engasgar com uma montanha e ser motivo de deboche a semana inteira.

A utilidade que a criança vê em aprender geografia é a mesma que tem o aquecedor do Lada, apropriado para derreter neve, no Nordeste brasileiro. No fundo, é uma violência desmedida da sociedade inteira contra a menina que queria mesmo era brincar e fazer coisas divertidas.

Ao invés de sentar para ouvir assuntos



Manoel Fernandes



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



estranhos à sua vida, talvez a criança preferisse conversar sobre sua casa com aqueles terríveis conflitos de espaço, ou sobre o bairro com suas ruas plenas de lembranças, ou da cidade com os seus atrativos e desafios.

A infância para passear é uma reivindicação permanente, um *outdoor* estampado na testa de milhares de meninas e meninos. Botar os pés no chão e sair por aí conhecendo os lugares: andando, olhando com admiração e medo a loucura das construções adultas, sentido o cheiro das árvores e da fumaça das fábricas, tateando vitrinas como muros impenetráveis, ouvindo o rugir dos sapatos apressados nas horas de pique das praças centrais.

Todavia, como diz Rubem Alves, a infância é uma coisa inútil, assim como tudo mais nesta sociedade da produção e do consumo, onde a criança só vale enquanto promessa de boa fortuna.

A Geografia que se aprende na escola, aparentemente inútil, tem uma utilidade ímpar porque produz uma enorme massa informe de alienados. As pessoas não sabem que o espaço em que vivem

tem um sentido que não aparece, porque detrás dos objetos sem história há histórias que desconhecemos. É que estávamos pensando no Himalaia enquanto o serviço de transporte coletivos em João Pessoa foi pensado para enriquecer os empresários e servir mal a população sem rodas.

Em uma “cidade boa para viver”, talvez não seja de bom tom usar da Geografia para perceber favelas pipocando aos quatro cantos, ou para demonstrar que é possível de um mesmo ponto na verde “Paris brasileira” - o Bar da Pólvora - admirar o pôr-do-sol e ver o lixão do Roger\*, ou para entender a origem dos “pegas” desiguais na Epitácio Pessoa entre carros importados e carroças puxadas a burro. O mesmo espaço comporta jegues e jatos.

As pessoas podem até não acreditar, mas a ciência geográfica tem uma utilidade que poucos conseguem ver, pois um dos papéis que cumpre é justamente o de cegar a sociedade, desde a infância,

---

\*N.E. O lixão do Roger, em João Pessoa, foi recentemente desativado.

de uma leitura da produção social deste espaço cheio de contradições.

Por outro lado, como em tudo mais, o fazer científico só serve quando feito por prazer, coisa esquecida nestes tempos cabeludos em que viver para a felicidade é quase um crime, parafraseando Brecht. A Geografia, assim como a criança, é um perigo para os homens sérios que fazem do lucro seu sentido existencial, porque no meio da brincadeira ela pode deixar muitos reis completamente nus.



# BOAS IDEIAS SÃO SEMPRE BEM-VINDAS!!



<https://br.pinterest.com/Regarciap/minions/>



dreamstime.



Download more graphics at [www.psdgraphics.com](http://www.psdgraphics.com)



<https://imagensemoldes.com.br/imagem-pipoca-cinema-png/>  
<https://www.commercebrasil.com.br/letreiro-luminoso-led-oficina>  
[https://br.pinterest.com/pin/541557923912918377/?amp\\_client\\_id=CLIENT\\_ID\(&mweb\\_unauth\\_id={{default.session}}&simplified=true](https://br.pinterest.com/pin/541557923912918377/?amp_client_id=CLIENT_ID(&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true)

<https://br.pinterest.com/xavier2775/boneco-3d/>



**RADIO  
ONLINE**

<https://www.pinterest.es/vivedehierbas/monigotes/>

<https://conexaoflashback.websitenoar.net/topmusicas/51932/mi-trokita-cumbia>



# ENCAMINHAMENTOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO



**Temática do próximo encontro**  
**A Semana de Arte Moderna e suas**  
**representações no Nordeste.**

No próximo encontro  
vamos dialogar sobre a  
Semana de Arte Moderna  
e sua repercussão no  
Nordeste brasileiro.

<https://pt.dreamstime.com/foto-de-stock-homem-d-que-mostra-o-sinal-aprovado-da-m%C3%A3o-com-placa-vazia-sobre-o-branco-image32812040>

# SUGESTÃO DE LEITURA E PESQUISA PARA O/A PROFESSOR/A



<https://br.pinterest.com/pin/536280268118712731/>

## BEATRIZ NASCIMENTO



Heróis de Todo Mundo  
por Tatiana Godoy

<https://www.youtube.com/watch?v=3tPiO0YnNRU>



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# REFERÊNCIAS

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** /coordenação: Alexandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021.

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. **Letramento (s) histórico (s)**: uma proposta plural para o ensino e a aprendizagem de História. Revista Territórios & Fronteiras, Cuiabá, vol. 13, n. 2, jul-dez. 2020.

SOUSA Neto, Manoel Fernandes de. **Aula de geografia e algumas crônicas**/Manoel Fernandes de Sousa Neto. 2ª edição. Campina Grande: Bagagem, 2007.

STEFANELLO. Ana Clarissa. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia** / Ana Clarissa Stefanello. – São Paulo: Saraiva, 2009.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



**AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!**



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife  
**Professor Paulo Freire**



PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Educação

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica

Gerência de Apoio Pedagógico

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>